POLIFONIA - REVISTA INTERNACIONAL DA ACADEMIA PAULISTA DE DIREITO

NOTA DO EDITOR – EDITOR'S NOTE:

A realização do Primeiro Congresso Internacional da **Academia Paulista de Direito (APD)**, nos dias 03, 04 e 05 de Dezembro de 2018, cujo tema foi a "Declaração Universal de Direitos Humanos em seus setenta anos," constituiu um marco na história da Academia Paulista de Direito, bem como o coroamento do projeto relativo a seu protagonismo jurídico-político, iniciado em agosto de 2017, em continuidade aos anseios de seus fundadores e fundadoras.

Na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, na sala Ruy Barbosa Nogueira, com a participação da Universidade de São Paulo, da Faculdade de Direito da mesma Universidade, dos Consulados Gerais da Espanha, da França, de Portugal, e o apoio dos Consulados Gerais da Grécia e da Suíça, bem como com a participação da Universidade de Campinas, da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, das Faculdades de Campinas, do Centro de Estudos de Direito Econômico e Social, da Comunidade dos Juristas de Língua Portuguesa e da Editora Tirant lo Blanch, da Faculdade de Educação da USP, realizaram-se nove Mesas de Trabalho, com a presença de alguns dos mais ilustres juristas brasileiros e internacionais, assim como de cientistas sociais de relevância internacional.

Foram realizadas trinta e seis palestras e dezessete exposições de submissões de trabalhos de pesquisa aprovadas.

O Congresso contou ainda com a participação do Professor Enrique Ricardo Lewandowski, Ministro do Supremo Tribunal Federal e da Doutora Grace Maria Fernandes Mendonça, Advogada-Geral da União, Professores e Professoras, Pesquisadores e Pesquisadoras da USP, Mackenzie, PUCSP, PUCCAMP, FACAMP, UNICAMP, FESPSP, London University, Universidad Fancisco de Vitória, do CEDES, do Ministério Público, da Defensoria Pública, da Advocacia-Geral da União, do Tribunal de Justiça de São Paulo, da CJLP, da UNESP, da AMSUR, da

University of Columbia Law School, da Trevisan Escola de Negócios, da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, da Procuradoria do Município de Araraquara, da Sociedade Internacional de Criminologia, da Universidade Toledo, do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, da Comissão de Justiça e Paz, da Faculdade de Educação da USP, de Acadêmicos e Acadêmicas, de Pesquisadoras e Pesquisadores da **Academia Paulista de Direito (APD)**.

No curso do Congresso, a Academia homenageou com o título de Acadêmico Emérito o Professor Fábio Konder Comparato e o Ministro José Gregori, salientando a importância de seus trabalhos dedicados à causa dos Direitos Humanos.

O programa do Congresso pode ser consultado no link: **https://apd.org.br/congresso-2018-programa/**

O número 4 da **Polifonia Revista Internacional da Academia Paulista de Direito**, além do artigo relativo à Seção Memória, publica importantes contribuições apresentadas no Congresso, bem como as pesquisas submetidas a julgamento pela Comissão de Juristas encarregada de apreciar os trabalhos enviados para o evento.

Os temas giram em torno não apenas do assunto principal do Congresso, mas igualmente, aprofundam a análise das contribuições francesa à Declaração Universal e espanhola e portuguesa à Constituição Brasileira de 1988, que completava trinta anos de promulgação.

Com o presente número, que realiza o primeiro ciclo de dois anos de edição da Nova Série da revista da **Academia Paulista de Direito (APD)**, o projeto e a missão desta que se põe como uma das mais importantes instituições jurídicas e comunidade de juristas do Hemisfério Sul, indicando claramente a organicidade de sua constituição e dos trabalhos que desenvolve, não apenas por seus Acadêmicos e Acadêmicas Titulares, mas sobretudo, pelas pesquisas realizadas pelos mais de 50 pesquisadores e pesquisadoras ligados aos ACADEMIA PESQUISA, Centros, Núcleos e Institutos de Pesquisa, Estudos, Participação e Extensão à Sociedade, criados a partir de 2017.

O movimento que anima a **Academia Paulista de Direito (APD)** diz respeito não apenas à revivescência dos ideais acadêmicos, num processo civilizacional iniciado na Antiguidade e que percorre a história da construção dos ideais de educação presentes nas mais importantes instituições de ensino internacionais e brasileiras, mas sobretudo, o renascimento do ideal universitário, inaugurado na Europa dos séculos XI a XV, processo cultural de que Academia participa

ativamente, de modo individual e por meio de parcerias importantes que empreende, no âmbito nacional e internacional.

Assim o movimento universitário no Brasil e em São Paulo iniciou-se em 1827, com a criação dos cursos de Ciências Jurídicas e Sociais em São Paulo e Olinda, passando, no século XX pela criação de importantes universidades, entre as quais se destaca a Universidade de São Paulo, em 1934, que hoje se constitui na mais importante instituição universitária da América Latina, tendo sido o berço em que se constituiu a Academia Paulista de Direito, em 1972.

A realização do Congresso Internacional na Faculdade de Direito da USP revestiu-se, portanto, de simbolismo importante, no encadeamento desse projeto de retorno às fontes e de renovação, que é o processo civilizacional de expansão e aprofundamento da dignidade do direito e de sua conjunção com as demais áreas da ciência e das artes.

As Universidades que se fundaram no Brasil, e em São Paulo, sobretudo, participam e fazem desenvolver a chama inicial de tal processo civilizacional, principalmente aquelas que participaram da fundação da **Academia Paulista de Direito (APD)** e das que, por intermédio de seus Acadêmicos e Acadêmicas, vêm participando do desenvolvimento dos propósitos iniciais.

A proposta original da **Academia Paulista de Direito (APD)**, que se encaminha desde agosto de 2017, implica-se radicalmente em reconstruir e reavivar os ideais que levaram estudantes e mestres a criar o movimento universitário, a partir do final do século XI, na Europa. Nesse aspecto, na própria constituição dos ACADEMIA PESQUISA, estão referidas as artes liberais, como modo de garantir a independência e autonomia da missão acadêmica, bem como o comprometimento de relação estreita com a sociedade, seus movimentos e suas instituições, no sentido de criar clima educacional e de pesquisa que permita a virtuosa evolução da formação das futuras gerações, em um projeto nacional e internacional de valorização da paz, da justiça e da democracia.

A construção histórica dos direitos humanos representa esse processo civilizacional e comunga dos ideais que a **Academia Paulista de Direito (APD)** tem buscado constantemente salientar e valorizar.

O leitor e leitora de Polifonia tem nos 4 números publicados a evidência da riqueza do processo de construção referido, bem como da produção acadêmica.

Em 2020 e 2021, a par da continuidade dos ACADEMIA PESQUISA, renovados com a chegada de mais Núcleos e Centros, dentre os quais se destaca o Centro Internacional da Paz, Justiça, Solidariedade e Transformação de Conflitos de São Paulo, o ACADEMIA DA PAZ, a Academia também iniciará a realização, em parceria com outras instituições, de seus cursos de especialização e extensão, voltados ao fechamento desse ciclo sistêmico e virtuoso revelado por seu protagonismo jurídico e político, marcado pelos princípios que regem a ordem internacional dos Direitos Humanos, o Rule of Law e a Democracia, bem como por seu compromisso com a formação das gerações futuras.

A **Academia Paulista de Direito (APD)** deseja enraizar sua missão inovadora, que se consubstancia no processo de criação de ambiente e de material para o aprimoramento dos juristas brasileiros, em nível de excelência, que se possa emparelhar e mesmo superar as expectativas brasileiras, americanas e internacionais. O número expressivo de juristas brasileiros, mormente em exercício na advocacia, e de alunos e alunas dos cursos jurídicos, cujo número supera os existentes em todo o mundo, não deve significar o abandono a projetos fáceis de mera informação e sujeição a relações de ordem comercial ou de consumo. Pelo contrário, é necessário empreender um projeto ousado de alto nível, que permita aos profissionais das várias áreas a realização profissional e pessoal, mas ainda o entendimento da missão civilizacional do direito, portanto o cumprimento das expectativas da sociedade brasileira e internacional, na construção de uma ordem de igualdade, liberdade e solidariedade.

É o desafio aceito, e compartilhado pela **Academia Paulista de Direito (APD)**, missão criada pela própria Academia, de modo pioneiro, para cujo processo de engenharia e execução convida toda a sociedade, seus movimentos e suas instituições, no acolhimento e compartilhamento de seus sonhos de invenção e efetivação da democracia.

ALFREDO ATTIÉ JR
TITULAR DA CADEIRA SAN TIAGO DANTAS
PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE DIREITO